

Nota Breve 30.04.2024

Portugal: PIB no 1T cresce mais do que o esperado

Dados

- O PIB em Portugal cresceu 0,7% no 1T 2024 face ao 4T 2023 (0,7% no 4T 2023).
- Em termos homólogos, o crescimento foi de 1,4% (2,1% no 4T 2023).

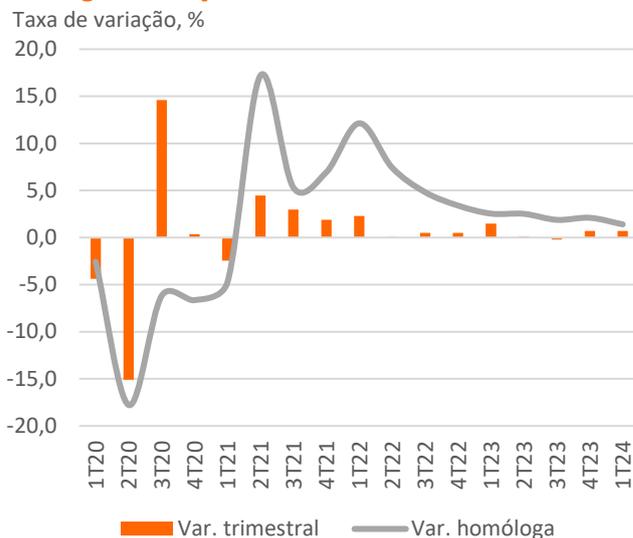
Comentário

- No 4T 2023, o PIB cresceu 0,7% em cadeia, colocando o crescimento anual homólogo em 1,4%, superando as previsões do BPI Research. A informação preliminar divulgada pelo INE (que não revela dados para as componentes), indica que o crescimento em cadeia reflete uma diminuição do contributo positivo da procura interna, por queda do investimento, enquanto que o consumo privado se manteve dinâmico, tendo acelerado face ao último trimestre de 2023. Este facto está em linha com o comportamento dos indicadores relativos ao consumo, que indicavam que este continuava resiliente. A contração em cadeia do investimento, surpreendeu-nos, mas justificar-se-á com o facto de terem sido meses marcados por taxas de juro mais elevadas e por um ambiente de maior incerteza associada à realização de eleições antecipadas em março. Por seu turno, a procura externa melhorou neste período, passando a ser positivo, por via de uma desaceleração mais acentuada das importações do que das exportações.
- Em termos homólogos, a economia avançou 1,4%, menos 7 décimas do que no 4T 2023, resultado do contributo nulo da procura externa e diminuição do contributo positivo da procura interna. Na procura interna, em termos homólogos, tanto o investimento como o consumo privado desaceleraram; e na procura externa o contributo passou de positivo a nulo, via aceleração das importações e menor crescimento das importações.
- Os dados hoje publicados, confirmam os riscos para vínhamos a chamar a atenção, na medida em que os indicadores parciais estavam a registar comportamentos mais fortes do que antecipávamos no início do ano; e enviesam em alta os riscos para a atual previsão do BPI Research para o crescimento em 2024, (atualmente nos 1,6%). Com efeito, continuamos a considerar que o ano será marcado por uma trajetória de menos para mais, apoiada na resiliência do mercado de trabalho, na expectativa de recuperação do investimento, reflexo dos fundos europeus recebidos no final de 2023 (e daqueles que provavelmente serão recebidos em 2024) e canalizados para os beneficiários finais ao longo do ano; e, não menos importante, pela retirada de algum grau de restritividade no âmbito da política monetária, com impacto positivo no comportamento dos custos de financiamento. O facto de o efeito *carryover* ter sido aumentado em 3 décimas para 1,2% com o resultado agora publicado para o 1T, também contribuirá para o ajuste no crescimento esperado no conjunto do ano. Todavia, nesta provável revisão em alta do crescimento, não deixará de estar presente a existência de riscos negativos que limitarão a amplitude de revisão. Estes riscos situam-se, essencialmente, na frente externa e relacionam-se com as tensões geopolíticas que podem afetar o comportamento dos preços das *commodities* e o comércio internacional.
- A segunda estimativa do PIB, com detalhe por componente, será publicada a 31 de maio.

PIB	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	
					verificado	estimado
PIB, variação em cadeia	1,5	0,1	-0,2	0,7	0,7	0,4
PIB, variação homóloga	2,5	2,6	1,9	2,1	1,4	1,1

Fonte: BPI Research com base em dados do INE

Portugal: Evolução do PIB



Banco BPI, SA - 2024
 Teresa Gil Pinheiro, BPI Research
 teresa.gil.pinheiro@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.